

Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

Em Portugal assinalou-se, pela primeira vez, em 25 de Maio de 2004, o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, por iniciativa do Instituto de Apoio à Criança.

A origem desta data funda-se no facto de no dia 25 de Maio de 1979 ter desaparecido uma criança de 6 anos, Ethan Patz, em Nova Iorque. Nos anos seguintes, pais, familiares e amigos reuniram-se para assinalar o dia do seu desaparecimento e, em 1986, a data ganha uma dimensão internacional quando, na sequência da criação do *National Center for Missing and Exploited Children*, o Presidente Reagan dedicou esse dia a todas as crianças desaparecidas.

Esta data é assinalada em diversos Países da Europa, à semelhança do que sucede na Bélgica, desde 2002, em que a *Child Focus*, associação belga criada pelo pai de uma das crianças assassinadas pelo pedófilo Dutroux, decidiu adotar este dia associando-se assim ao movimento iniciado nos Estados Unidos.

A Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, a *Missing Children Europe*, criada em 2001, e que o IAC integra desde a sua fundação, recomenda iniciativas nesse dia, às ONG nacionais.

Este ano, o IAC dará notícia do Protocolo celebrado com o *International Center for Missing and Exploited Children*.

As organizações que intervêm nesta área adotaram como símbolo a flor de miosótis, em inglês *forget me not*.



Linha Criança Desaparecida

116 000

O IAC, em 2004, com o intuito de combater as situações de desaparecimento, rapto e abuso sexual, criou a valência do SOS-Criança Desaparecida.



*As Histórias do Lucas - Programa de animação infantil, de grande qualidade, que transmite às crianças, através do lúdico, valores como a solidariedade, o respeito e o afeto.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



**Missing
Children
Europe**



Instituto de Apoio à Criança
Sede: Largo da Memória, 14
1349-045 LISBOA
Tel: 213 617 880
iac-sede@iacrianca.pt
www.iacrianca.pt



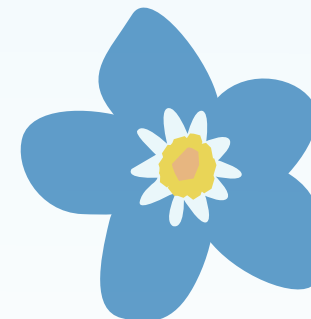
IAC
Instituto de Apoio à Criança

Pela Defesa dos Direitos da Criança

IX Conferência Crianças Desaparecidas

31 de maio de 2016

Auditório Novo - Assembleia da República



O Instituto de Apoio à Criança realiza mais uma Conferência a nona - para assinalar o Dia das Crianças Desaparecidas.

Vivemos tempos difíceis, em que a vulnerabilidade das crianças tem sido mais patente.

No nosso País, temos assistido ciclicamente a casos de extrema violência contra crianças e nessas alturas clama-se por medidas integradas de prevenção, que constituam a base de uma verdadeira “Política para a infância” de que falava João dos Santos.

O IAC preconiza a aprovação de um Plano Nacional de Prevenção e Combate contra a Violência sobre as Crianças, à semelhança do que já sucede com a violência doméstica, por forma a conjugarmos esforços para encontrarmos respostas mais eficazes que protejam adequadamente a criança.

O Diretor executivo da Unicef disse no início de 2015 que 2014 tinha sido dos anos mais devastadores para as crianças, e hoje sabemos que nada se alterou para melhor depois daquela afirmação.

Desde o início da guerra na Síria, há mais de cinco anos que diariamente nos são relatados horrores vividos por pessoas que jamais tinham imaginado deixar as suas casas, os seus haveres, os seus familiares e amigos para fugir à morte.

Dois anos após o início do conflito, estimavam-se em dois milhões e meio o número de refugiados, mas agora, com mais três anos de guerra, as instâncias internacionais acreditam que duplicou.

O drama dos refugiados é algo que nos comove e interpela, estimando-se que o número de crianças refugiadas seja mais de um terço do total, ou seja mais de milhão e meio de crianças deslocadas, o que significa privações dos mais elementares direitos e muito sofrimento numa altura da vida em que se devia esperar tranquilidade, conforto e proteção.

Milhares continuam deslocados dentro da Síria e em campos de refugiados nos Países vizinhos. Vivem em péssimas condições, em tendas no meio da lama e do lixo, expostas ao frio, à chuva e a todo o tipo de violência. Só um pequeno número consegue atingir a Europa, mas mesmo assim, desde o início do ano, chegaram quase 50.000 crianças refugiadas, muitas delas não acompanhadas pelos pais ou por adultos da sua confiança.

Por isso, este ano, o nosso Encontro anual irá dedicar uma atenção especial a estas crianças, mantendo naturalmente os temas que desde sempre nos obrigamos a tratar por ocasião do Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, como o rapto internacional de crianças, o tráfico de crianças e a exploração sexual que são fenómenos associados e que constituem um dos maiores flagelos dos nossos dias.

Programa

09H00 - Abertura do Secretariado

9H30 - Sessão de Abertura

Manuela Eanes, Presidente do Instituto de Apoio à Criança
Armando Leandro, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
José de Faria Costa, Provedor de Justiça
Joana Marques Vidal, Procuradora-Geral da República
Adalberto Campos Ferreira, Ministro da Saúde
Francisca Van Dunem, Ministra da Justiça
Constança Urbano Sousa, Ministra da Administração Interna
António Costa, Primeiro-Ministro
Jorge Lacão, Vice-Presidente da Assembleia da República

11H30 - Pausa - Histórias do Lucas*

11H45 - Conferência

Rapto Internacional de Crianças

Rui Moura Ramos, Professor de Direito Internacional Privado, Universidade de Coimbra
Dulce Rocha, Vice-Presidente do Instituto de Apoio à Criança

12H30 - Adesão do IAC ao ICMEC

Alexandra Simões, Membro da Direção da Missing Children Europe
Caroline Humer, Diretora International Centre for Missing & Exploited Children/ICMEC
Vasco Alves, Membro da Direção do Instituto de Apoio à Criança
Dulce Rocha, Vice-Presidente do Instituto de Apoio à Criança



15H00 - Mesa Redonda

Reforçar as Parcerias Face à Especial Vulnerabilidade das Crianças Não Acompanhadas pela Maior Exposição ao Tráfico e à Exploração Sexual

Rita Penedo, Observatório do Tráfico de Seres humanos
Vitor Matos, Inspetor-Chefe da Polícia Judiciária
Hugo Guinote, Intendente da Polícia de Segurança Pública
Ascensão Isabel, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Presidente da Mesa: **Lucília Gago**, Diretora do Departamento de Investigação e Ação Penal

17H00 - Pausa - Histórias do Lucas*

17H15 - Mesa Redonda

O Apoio Humanitário, a Cidadania e a Proteção Prioritária às Crianças

Pedro Calado, Alto-Comissário para as Migrações
Rui Marques, Coordenador da Plataforma de Apoio aos Refugiados
Eugénio Fonseca, Presidente da Cáritas Portuguesa
Ana Rita Gil, Assessora Tribunal Constitucional/
Investigadora Faculdade Direito Universidade Nova Lisboa
Matilde Salema, Jovem Voluntária - Testemunho
Presidente da Mesa: **Ana Sotto-Mayor**, Instituto de Apoio à Criança

19H15 - Pausa - Histórias do Lucas*

19H30 - Encerramento

Dulce Rocha, Vice-Presidente do Instituto de Apoio à Criança
Manuela Eanes, Presidente do Instituto de Apoio à Criança
Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência
Tiago Brandão Rodrigues, Ministro da Educação
Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República